



INFORMAÇÕES DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: () Obrigatória / (X) Optativa		Carga Horária:		60h	
Código	Denominação	Créditos	Teórica	Prática	Total
200681	Ordenamento Territorial nas Fronteiras Políticas e nos Biomas Matogrossenses	4	3	1	4
Professor Coordenador		Heitor Queiroz de Medeiros			
Programa		Mestrado em Ciências Ambientais			
Área de Concentração		Meio Ambiente e Sustentabilidade			
Linha de Pesquisa		II - Análise socioambiental do Pantanal, Amazônia e Cerrado			
OBJETIVO:					
- Verificar o ordenamento territorial nas fronteiras políticas e ambientais.					
Específico:					
- Analisar o uso, ocupação e os conflitos nas áreas de fronteiras políticas;					
- Analisar o uso, ocupação e impactos nas áreas de fronteiras dos biomas matogrossenses;					
EMENTA:					
Políticas públicas, contextualização de ordenamento territorial nos biomas matogrossenses, Zoneamento agroecológico no Mato Grosso, Uso, ocupação e degradação da terra, Exploração econômica x conservação das áreas naturais.					
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:					
BERNARDES, A. J. FERREIRA, M. P. F. Sociedade e Natureza. In: CUNHA, B. S. GUERRA, T. J. A (Orgs). A questão ambiental: diferentes abordagens. 6º ed. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2010. 17-41p.					
COELHO, N. C. M. Impactos Ambientais em Áreas Urbanas: Teorias, conceitos e métodos de pesquisa. In: Guerra, T. J. A. CUNHA, B. S. (orgs). Impactos ambientais urbanos no Brasil. 8ª ed. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2011. 19-43p.					
FERNANDES, M. B. Entrando nos territórios do Território. Artigo UNESP, (s/d). 22p.					
FERNANDES, M. B. Sobre a Tipologia de Territórios. III Simpósio internacional de					



geografia agraria, 2007. p.01-20.

HAESBAERT, R. O mito da desterritorialização: do fim dos territórios á multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2004. 400p.

----- Dos Múltiplos territórios á multiterritorialidade. Porto alegre, 2004. 20p.

----- Territórios alternativos. São Paulo: Editora Contexto, 2002. 173p.

LIMONAD, E. A natureza da questão ambiental contemporâneo: subsídios para um debate. Revista de geografia, Belo horizonte. Vº. 3. Janeiro-junho,2007.7-23p.

PICINATTO, C. A. et al. Território na abordagem geográfica de Bertha Becker. In: SAQUET, A. M. SOUZA, C. B. E. (Orgs). Leitura do conceito de território e de processo espaciais. 1ª. ed. São Paulo: Editora expressão Popular, 2009. 67-77p.

SANTOS, M. SILVEIRA, L. M. O Brasil: Território e sociedade no início do século XXI: 6ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2004. p. 19-22; 247-248.

Wilson, E.O. 2000. On the future of Conservation Biology. Conservation Biology, 14: 1–3.

Primack,R.B. & Rodrigues, E. 2001. Biologia da Conservação. 328pp.

BERGALLO, H. G.; ROCHA, C. F. D.; ALVES, M. A. S. & VAN SLUYS, M. (Eds). A fauna ameaçada de extinção do estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: UERJ, 2000.166p.

SEGUE

BIERREGAARD Jr. R.O.; GASCON, C.; LOVEJOY, T.E. & MESQUITA, R.C.G. (Eds.). Lessons from Amazonia: the ecology and conservation of a fragmented forest. Michigan: Sherian Books, 2001. 475 + il. CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. AGENDA 21. 3ª ed. Brasília: Senado Federal, 2003. 598 p.

CULLEN Jr., L.; RUDRAN, R. & VALLADARES-PÁDUA, C. (Orgs.). Métodos de Estudo em Biologia da Conservação & Manejo da Vida Silvestre. Paraná: UFPR, 2003. 665 p.

DEAN, W. A ferro e fogo. História e devastação da Mata Atlântica brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. 484 p.

DIEGUES, A.C. O Mito Moderno da Natureza Intocada. Hucitec/USP. 1996

DOUROJEANNI, M.J.; PÁDUA, M.T.J. Biodiversidade: a hora decisiva. 2ª ed. Curitiba: UFPR, 2007. 282 p.

FERNANDEZ, F. O poema imperfeito: crônicas de Biologia, conservação da natureza e seus heróis. 2a Ed. Curitiba: UFPR, 2004. 258 p.

GALINDO-LEAL, C. & CÂMARA, I.G. (Ed.). Mata Atlântica: biodiversidade, ameaças e perspectivas. São Paulo. Fundação SOS Mata Atlântica – Belo Horizonte: Conservação Internacional. 2005, 472 p.

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Unidades de Conservação Federais do Brasil. Edições IBAMA, Brasília, DF. 1 CD-ROM. ca. 2006.

LAURANCE, W.F. & BIERREGAARD, R.O. (Eds.) Tropical forest remnants: Ecology, Management, and Conservation of fragmented communities. Chicago: The University of Chicago Press, 1997. 616 p.

MEDAUAR, O. Coletânea de legislação ambiental: constituição federal. 6ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007. 1103 p.

MYERS, N.; MITTERMEIER, R.A.; MITTERMEIER, C.G., FONSECA, G.A.B. DA & KENT,



J. Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature*, v. 403, n. 24, p. 853-858, 2000.

OLIVEIRA, R.R. (Org.). *As marcas do homem na floresta: História ambiental de um trecho de Mata Atlântica*. PUC-Rio, Rio de Janeiro. 2005. 230 p.

RICKLEFS, R.E. *A Economia da Natureza*. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 503 p.

ROCHA, C.F.D.; BERGALLO, H.G.; SLUYS, M.V.; ALVES, M.A.S. *Biologia da Conservação: essências*. 1ª ed. São Paulo: Rima, 2006. 588 p.

SOULÉ, M.E. (Ed.). *Conservation Biology: the science of scarcity and diversity*. Massachusetts: Sinauer Assoc., 1986, 584 p.

TERBORGH, J.; van SCHAIK, C.; DAVENPORT, L. RAO, M. (Orgs.). *Tornando os parques eficientes: estratégias para a conservação da natureza nos trópicos*. Curitiba: UFPR. E Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, 2002. 518 p.

TOWNSEND, C.R.; BEGON, M. & HARPER, J.L. *Fundamentos de Ecologia*. 2a Ed. Porto Alegre: Artmed., 2006. 592 p.

WATANABE, S. (Ed.). *Glossário de ecologia*. São Paulo: ACIESP. No 57, 1987. 271 p.

WILSON, E.O. (Ed.). *Biodiversidade*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997, 657 p.